

## Jardim Gramacho: A História, o Fechamento e a Injustiça Ambiental como Consequência

### Autor(res)

Wilson Tadeu De Carvalho Eccard

Barbara Carla Da Mata Ewers

Neide Menezes Amaral

Yago Nogueira Bastos

Danielle Da Silva Diniz Rangel

### Categoria do Trabalho

Pesquisa

### Instituição

UNESA - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

### Introdução

O Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias (RJ), operou por mais de três décadas como o maior da América Latina, recebendo cerca de 8.000 toneladas de resíduos diários. Apesar da relevância logística, tornou-se símbolo de injustiça social e racial, com milhares de catadores expostos a condições insalubres (ARAÚJO, 2023).

Seu fechamento em 2012, motivado por pressões políticas e ambientais, não foi acompanhado por políticas eficazes de transição. A ausência de infraestrutura e de alternativas dignas resultou na proliferação de lixões clandestinos, agravando a vulnerabilidade da população local.

O caso revela os limites da gestão ambiental dissociada da justiça social, evidenciando o racismo ambiental, caracterizado pela distribuição desigual dos riscos ambientais, que afetam desproporcionalmente populações negras e periféricas (CERQUEIRA, 2021; FILGUEIRA, 2021). Tal cenário viola os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos .

### Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar se houve racismo ambiental após o fechamento do Aterro de Jardim Gramacho (Duque de Caxias/RJ), em 2012, diante da expansão de lixões irregulares e da exclusão social dos catadores. Se a ausência de políticas públicas e fiscalização configura racismo ambiental institucional (CERQUEIRA, 2021; FILGUEIRA, 2021; Brasil, 2010 ).

### Material e Métodos

A pesquisa adota abordagem qualitativa e utiliza o método hipotético-dedutivo de Karl Popper (POPPER, 2008), combinando análise documental e observação indireta por imagens de satélite (ARAÚJO, 2023) para mapear a expansão de depósitos irregulares de lixo após o fechamento do Aterro de Jardim Gramacho, em 2012.

São utilizados artigos científicos, legislações ambientais, dados públicos sobre gestão de resíduos (BRASIL, 2010) e registros oficiais de órgãos relacionados ao aterro.

O fechamento do aterro metropolitano sem políticas públicas adequadas pode ter sido a causa principal das expansões dos lixões clandestinos, impactando no trabalho dos catadores e configurando a injustiça e o racismo ambientais.

## Resultados e Discussão

O fechamento do Aterro de Jardim Gramacho, em 2012, não solucionou os problemas socioambientais da região. Imagens de satélite revelam a expansão de depósitos irregulares próximos aos manguezais dos rios Sarapuí e Iguaçu, evidenciando falhas na fiscalização e riscos à saúde pública (ARAÚJO, 2023).

Milhares de catadores perderam sua principal fonte de renda, enfrentando exclusão social agravada pela ausência de políticas públicas eficazes (OLIVEIRA, 2020). Os achados indicam que a gestão ambiental deve ser integrada à justiça social, conforme previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010), com ações que promovam dignidade, trabalho e sustentabilidade.

## Conclusão

Após o fechamento do Aterro de Jardim Gramacho (2012), persistem impactos sociais como lixões clandestinos e exclusão dos ex-catadores. A pesquisa identificou ausência de fiscalização e descumprimento da Lei Municipal nº 2022/06, configurando racismo ambiental institucional (CERQUEIRA, 2021; FILGUEIRA, 2021), em violação à PNRS (BRASIL, 2010), que prevê inclusão dos catadores na gestão de resíduos.

## Referências

ARAÚJO, Joelma da Silva. Relato de experiência: o grito silencioso de uma moradora do bairro Jardim Gramacho. UERJ, 2023.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2.08.10. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12.02.98.

\_\_\_\_\_, LEI Nº 2022, de 30.12.06.

CERQUEIRA, Daniel. (2021). Ambiente e (in)justiça: o racismo ambiental na contextualização de Jardim Gramacho. UFRJ. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/19584>

FILGUEIRA, André Luiz de Souza. (2021). Racismo ambiental, cidadania e biopolítica: considerações gerais em torno de espacialidades racializadas. *Ateliê Geográfico*, 15(2), 186–201. DOI: 10.5216/ag.v15i2.69990

OLIVEIRA, Edcarlos Rebouças. O impacto social na vida dos catadores de lixo com a extinção do lixão da Estrutural. 2020. Monografia (Especialização em Avaliação de Políticas Públicas) – Instituto Serzedello Corrêa, Brasília.

# VI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

ESTADO DE DIREITO, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E JUSTIÇA AMBIENTAL



POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2008.